

Primeiro ato muda estrutura de governo

“Diário Oficial” sai em edição extra com nova composição dos ministérios

BRASÍLIA — As máquinas do *Diário Oficial da União* estão preparadas para imprimir neste domingo à tarde uma edição extra com a primeira medida provisória assinada pelo presidente Fer-

nando Henrique Cardoso. O texto recebeu alterações até a última hora e define a nova estrutura de funcionamento do governo, a extinção de dois ministérios, a criação do Ministério Extraordinário dos Esportes, de Pelé, e o remanejamento de órgãos — sem aumento de despesa, explicou ontem o ministro da Justiça, Nelson Jobim.

Por problemas jurídicos, o governo desistiu de resolver entre seus

primeiros atos, por medida provisória, o aumento salarial dos mais altos funcionários da nova equipe. A proposta de criar uma tabela especial de remuneração poderia criar um efeito-cascata no funcionalismo e aumentar o rombo no Orçamento. Para evitar riscos, a proposta será enviada ao Congresso na forma de um projeto de lei, que, ao contrário das medidas provisórias, não entra em vigor imediatamente.

Outras medidas provisórias foram descartadas por Fernando Henrique. Além da medida da tímida reforma administrativa, batizada de “ajuste estrutural”, só vão aparecer no *Diário Oficial* com a assinatura do presidente decretos com a nomeação de ministros e secretários. “É uma prova de que o governo não quer trabalhar à base de sobressaltos”, explicou o vice Marco Maciel. (M.S.)